

# FARCA em Musica.

Intitulado  
De Marquer de Julipano ouo  
Caramento Imperado.



## Actores,

Georgino Primario Buffo 1<sup>o</sup> do Mar-  
quer Julipano .....

Veppina. Primaria Dama Lavadora ri-  
ca espirituosa .....

Alondra, Olympia de Sarzano segun-  
da Dama serio .....

Julipano, Marquer segundo Buffo. Comé  
infatuado riu, e de baixo nascim<sup>to</sup>.

Creador do Marquer Julipano .....

Servos da Alondra .....

Servos de Veppina .....

Marinheiros .....

## Copiada

dos 8 de Março de 1791





Handwritten text at the top of the page, including the name "M. J. M. M. M." and other illegible words.



Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script that are mostly illegible due to fading and bleed-through.

Handwritten signature or name at the bottom of the page, enclosed in a faint oval outline.



Alto 2º  
e Serran

Caras rustica terronas q' terred carmas  
rum, cuyas paredes seras ornadas com armaz,  
e uadon do Morgado de Vuljiano. Dela porta  
do meio huma campina com arvory q' tem  
fruty pendenty. Igualmente seras uca-  
dy perando, e enfiando queiso, puerento,  
pauis, e outros comestiveis, e hum carceiro farom  
do allento de tudo isto em hum livro.  
Georgino a soldo do Vento a finan.  
Do hum a guitarra e Vuljiano.

Vulji: - A classe promysa a cuixas. - - - ao carceiro  
Estad preparady os queiso,  
Demud q' se naí perca  
bem q' seja longa a viagem?  
Tudo vai bem, e me agrada: - - - aos uadon.  
Pois q' esta tudo ja prompto,  
Cofardos todo q' hodoem  
Ja sem demora expedite  
Otraballo me contenta.  
Vuy fary ali aocanto porto - - - separa em Georgino

Georg: - Venho aqui por ver se posso  
Hum bocado comer q' me coniole

Vulji: - Que nad vendy aqui, hum a emil uca  
Ja tedine a nuirad: E tu etimay?



Georg. Não te enfade mular, que me mereço,  
Eu prompto obedes a seu preceito.

Julij. Parte daqui não tornei.

Georg. Obedes.

Ambos. Quepenora paciência

Não se queira que tentes  
Com meu pai na verdade.

Com meu filho na verdade. — Georgino parte

Julij. Bravo, bravo: estáu contente

lá vos disse que em casa  
semos noivado e solto.

Amu caro Georgino de despoza,

de vos preparar o que se precisa. — arrastado parte

Acto 2<sup>o</sup>.

Vista de campo com varias casas

Vespina So.

Desp.:

Quando penso de souzias

deparigos, e espirituos

de parice com a estranha

que inda seja eu por casa.

Mas ouvid de omne Georgino

Dad amad contra vintenta,

He couca, bem de cumad vicio,

Quem de a jona, e perad.

Quem diria q' cum vidad,

Mal rayado, emal vidad,

Qual Vubijano, de galle,



Tanta riqueza a quantas!  
 Esqueio o este vilão de seu principio,  
 Qual Aquia o vôo exquendo  
 Intenta dar ao filho (o caro citrao E.)  
 Oremulho alondetta e sarxano.

Mas fazer quanto posso, e quanto vale  
 Que não deique a fazer se dum tal contrato  
 Ver se eu não comprava eubem uoluo,  
 Mas entendo raro e de embaracado  
 Aguarda de saber q' o filho e tolo  
 Este pai dum Marquer enfatuado. Entra em casa  
 O Sr. Ba

Georgino to cardo guitarra, e ypoir  
 Botijano com eu corcico cercador.

Georg. =

Potri contente  
 Adina eu viviu,  
 Pena, etormento  
 e soffro potri.  
 erad durmo, ou como  
 Adina eu te juro,  
 Deli me ricordo  
 se bebo cafe.  
 Eu gyro, e gyro  
 Em torno de elle  
 sempre may triste  
 Eu volto bofe.  
 Julgava estaria



Oli a cyrenarum,  
Em suo ingolindo  
Dagui me yatti.  
Dizem e ol Nina  
Detudo ararad,  
lequere, se estimar  
Omne coraco.

Deigorta, cyrenar  
Eusinto nojato,  
Porver q te equivar  
D'amor ao effeto.

Julij. = Tria adras adruado. Ewor gentatla . . . acorrois caor  
Namai tonde coclayes, poi nae Ejuato } creador.  
Que volado delu tonlor, d' Eumyo tentad  
Ja mai deua marclai gente plebei  
Com o clapio na cabeca enyquetado  
Londo alonra de ser por mim jardadu.

Georg. = Amado Jay . . . Aun Georgino . . .

Julij. = Gallemos noutra couro. Agora gill  
Hum corcio elegou q frai anova  
Que alondena Olimpia vora Epora  
Aqui de u camanda' elegar de certo.

Georg. = E q vem ca' Jared esta Condencia!

Julij. = E q vem ca' Jared perguntaj? Solo!  
Vem de Epora amao darte  
Edewyto Jared se tem demora.

Georg. = Nada dino meu Vai, amem me importa.



Vulpi: Epouque?

Georg: A bondella nad me agradao.

Vulpi: Que dia aenurad, seinda amad vitta:

Georg: Para mim tudo e o mesmo.

Vulpi: Sabes de que

quei enloro may bella, emay bizarra  
Aposcente na La Donato em Sarcaano.

Georg: May gorte medara qualques vitta:

Vulpi: Que dia teleiad, pedaco d'anno?

Georg: Euvono filha sou, e tanto barta.

Vulpi: O vos may accondente Vulpiano  
Alcaí de Sobranceflla, vide Eum fillo  
que e indigno de vos, demoni indigno;

Georg: Naí sera isto Eum aoura q' admire  
Ha' menos de sete annos q' eu andava  
Eua Terry laurand q' alli vejo.

Vulpi: Calla a boca e o carreiro.

Vae palavras tuas d' Eum buca uniano  
Olla a teu Pai, rejeita a Vulpiano.

Alia

Sequere ut dicere

Attento em mim repara,

Que assim de tey d' vos

Saris coia de ara.

Ninguem julque, ninguem creia

Que de eun ra, tai conrada

Procedo byta tad rara.



Oberva villas,  
Palacios, moines,  
Lardins e jarras.  
On'ha e' nobre  
Qu' e' p'ro p'ro,  
Ei' l'onde e' Marquis  
De'oro, e' Soler,  
He' este obrar  
Cu' o' ve' p'm m'm  
Ag'oria tal' alta  
E' o' l'os levanta,  
Mai nada m' e' p'anta  
L'os e' q' e' e' m' f'illo,  
Hum' f'illo... e' m' f'illo...

De quem nad' ad'...

Vasie

SCENA 4a.

Georgino Gejoir Vespina

Georg. - He fatal' embaraco em' m'eyo.

Vesp. - Era om'eu Georgino quem e' p'ro  
De' l'os de' j'anelly m' e' antava?

Georg. - A' q' d' d' Vespina! Sim, eu era  
De' e' p'ro e' l'os; p'ro e' ag'ora  
E' e' m' e' d' n' e' m' tal' forte embaraco,  
Que' p'ro e' l'os, e' e' m' e' p'ro  
De' f'arome e' l'os como e' m' e' p'ro.

Vesp. - Vos e' l'os. E' e' m' e' p'ro.

Georg. - O' q' e' e' m' e' p'ro, e' e' p'ro quem e'



Dame Elyria e tanta Sordida.

Vezp. = Porisso nã dory: porq Euma Esporo  
O mesmo nunca foi q Euma maceda.

Georg. Vouo, o mada deq dizey entonds;  
Nã sei q meulas quey por fora cu casa  
com tua cetta condicio de Sarranis.

Eucaary por fora Eide ser Noivo  
Condicio nã quero, ou may Eitorias.

Antey quenda... Sei oq digo.

Vezp. = Aquem!

Georg. = Querey q adiga?

Vezp. = Sim.

Georg. = Esti, meu bem.

Vezp. = Ah voi me enganay.

Georg. = Digo a verdade.

Vezp. = Mas amoí nad noí sei iguay a sorte  
Cavalleiro soí voi; eu Lauradoru.

Georg. = Enganate Vezpina, q ambos somos  
sem differença do mesmo, e igual tamanho.

Vezp. = Mas vouo Cai... Ah Georgino!

Nãd querey q eu me arrigue em um veygonle

Georg. = Dame olim infiel, sena cu morro.

Vezp. = Mas q piono eu farei?

Georg. = Venia, excohe,

Vypody requierey, com prudencia  
descubri cum erroes q util sea

Vezp. = Hum agora me ocure, q seria



A combor proventos: prorem tempo

Deuubilla, semprimu

Deu prova deq' n'y firme, euytante

Georg. = Soude ferro, de bronca, e Diamante.

Veis. = Por agora yto me basta.

Compagnateu amor, ao teu segredo

Eu te dou em sinal, darma' eu dedo.

Alia

Se fiel amou tu forei

Muamad Marquerin

Eu farei may q' n'ad p'entari;

E u' este meu d' d' d' d'.

A meima alina te sarei.

De bom grado curvob' dou.

Porq' soy bello, e galante.

(Com Marido semelhante

deq' g'oto curua' Tercei.

Varie

Georg. = Que m' importa me dar. Nad caibo em meu

Pelo dedo q' aly p'ina eu id' to cad

A londa u' l' d' u, co Marquerin

Varie

Alia 5a

Camara em casa de Juliano

Juliano de 1011 Georgino

July. = Omne s'ib' esta' l' uo. Elle portende

de 1011, junto l' uo. Muller plebea

sem titulo, sem l' uo, sem rigura:

Veruando por ella dal l' uo



A illustre mad. e Mas elle dego  
esperita me fari. Marquis, meu filho,  
cuja lei tudo:

Sei um furo q' nad querey a londeira.  
A mad de Egois dar; porq' idolatras  
com vilera Euma vil baira e Maked.

Georg. (Depraxado de novo; ja tabetudo.)

Eu sonho....

Julij. = Baste indigno.

Nad intente negar oq' euja lei.

Georg. = Som sonho, tudo nego. Euma lei nada.

Julij. = A verdade euja lei, e farei porro  
documente na cara fillo ingrato.

Georg. (Guediveri se despoia nada ignora)

Julij. = Poi e certo, ou mentira! Dize indigno.

Georg. = A verdade, sonho: negar nad ouro  
Eu della me agradi porq' entendi  
Podet em munda igual tratalla sempre.

Dulquer q' com elle  
Eu poderia

Ver, e folgar

E se por dize....

Julij. = Catate verdade: E com ananias  
Eu nai lei ondeyto, q' com Eum pao.

Georg. = Ai, ai, ai, nad sonho.

Eu ella may nad quero.

Julij. = No me mo melado euja lei, e de goy tremo



De faltar a palavra, e o juramento.

Georg. = (Que faras se Vezinha d'isto sabe.)

Julij. = Diante de tua Ray juras, atrevido.

Demais na vella a fe de e a alluro.

Georg. = (Mas se eu....)

Julij. = Que juras mando.

Quando na acabou em dois pedacos

de faros, fitho injrats, nesse muro.

Georg. = (Agraduo a fiveras.) E juras: eu juro.

A Via.

Celos meu Bisavos jurou, e jurou

dos prados na 18, may de presenty

que si algo eu na vir.

Mas se aro nado for isto verdade

como posso affirmallo, inda dizello?

Ara bulipuna fared, pode

facanday estondora

que atoda arredondera facai paimo.

Quando piano pela eyrada

Hum, me puxa pela eyrada,

Eite me puxa, outro me corpe:

Cal metora acabou, qual m'impiora

Qual tater no clad medita

estad tendo na digo nada.

em um mundo, digo, d'isai

Eu ajuro, e juraris

sem q'entenda q' mematai.

V. 10



ACTO 6<sup>o</sup>

Julijano, depois de vir a vicaria  
vestida de caminho com creador.

Julij.: - Foi castigo do Ceo adarme eum g'ito  
Sua besta, q' de honra

Darua Julijano onome illustre;  
Ej tem entre os ajs, e abelluio  
Momento d'alguma cabauio.

Vem eu creador darlle eu recad ao ouido.

Humna Dama Estrangeira Eq.<sup>m</sup> mebuyca?  
Boi farea entrat e correo de porturo.

Veip.: - Eu sou serua de vossa senhoria

Julij.: - Com quem falla senhora de esse modo?

Veip.: - Sabey quem sou?

Julij.: - Nad, nã sei, (emay me agrada  
Nã queres sabello.)

Julij.: - Nonad saber

Veip.: - Bem vejo o mesmo sei depois, e antes.

Etal ver os meos obij nã reconosca

Quero' sei darlta' nacara, emodo.

Julij.: - Bem sei, uniofente saber deves  
sou o nobre Marquis de Julijano

Veip.: - O senhor Illustrissimo? juro de

Natta em q' cabi. sou Estrangeira

Ebuyca por tanto quem mede

Noticias suas.



Julia: Demoin de quercy?  
Quem sois?

Deus: Euodigo de Sordos

Da Mythe Condessa de Sarrama  
Sou naõ ã Menigueria Extraordinaria  
Corom dama de honra, e secretaria.

Julia: Oh senhora Illustrissima... (Ad naõ quercy  
Errar como Marq. dando-lhe um titulo  
que talvez naõ teã. Seja a Franca.)  
Que pretende Demoin Madama bella?

Deus: De parte de m. Amas vende a jirena  
Arizavoy, q dentro emprouca Eora  
Had vir ante voi a presentarse.

Mas antes q ella chegue tendo ordem  
de entregar ao Marquer de Esfilis vomo  
Hum retrato elegante dal ondeu  
Vollando de joy dits com a presentã  
diverhe de diuets, e bello e Cyro?

Julia: Euja parte acamallo sem demora,  
Everis q elle adãas tanto parise  
Qued aqui em Sarrama reconue. - Vaise

Deus: Ate aqui tudo vai bem

Agora pronto esta Georgino entenda  
Qual munda intercaie, e q naõ vonda  
Como tolle ditas tudo a presentã.

Corom logo q chegue e em meu reparo  
Hum sinal de furei q finja, e alle.



Georgino Fulipano cadita.

Fulip. = Andra ca meu zillu amado.

Benia bem q' ei cum Marquer.

Morta cum ut sicudo, egrave...

Georg. = Or se entendo, entendo, entendo,

sende me roto... de cabeca...

(Como prova de cipar minha Vespina!

Ita e barbara prova.)

Fulip. = Madama o senhor zillu cumo present:

Vesp. = Pois e q'te.

Fulip. = Sim Madama.

Georg. = O senhor cavalheiro!

Bontade, emui bon dia.

Vesp. = O senhor Marquer Georgino

cai reverente e cortejo

Da Condessa Olypia de Sarraza

Eita sua Menageira.

Georg. = Boa tarde, seu bon dia.

Vesp. = Amim senhor Fulipano

qual comprimento se faz?

Fulip. = Condessa Senhora. Bem vergonda...

Cara ca meu zillu agora

vey Mestres bigodey volta ja:

Fare cum comprimentos.

Georg. = Bom dia.

Fulip. = O q' tolle! o q' tolle!



Veig. = A condessa sua esposa  
Mordena q' apparente confirmo de facto  
do Marquez seu consorte etc. etc.

Georg. = Esta' meu bem. Pondeo ali

Veig. = Repare no meu rosto, emelle veja  
Da amavel consorte a propria bella  
Et tanto se achem ellas, q' nasceu  
De Saracano a condessa seu exa mesma.

Georg. = Oh. oh. .... Veigina. ....  Linda

Veig. = (Calate)  
De q' vi meu Senhor.

(Deu bryme se fallar.)  
Veig. = Madama perdoaille  
(Oh q' filha tua' beta.)

Georg. = Oh bella! bella!

Veig. = Com licençia.  
Veig. = Não deo de agrada.

Veig. = Não juro, não me entregue. ~~caparte de Georgina~~  
Quero fingir-me Condessa  
Paraver te deite modo  
(Atu Pai' ponde illudir.)

Veig. = (Comprimental se come segred.)  
Georg. = Já não fallas, et tu contente.)

Veig. = Com licençia.  
Veig. = Entad q' disse!

Veig. = Não deo agrada omeo de facto,  
Quer ver nullo etc. contracto;







Georg. = (Maid. todo emuio d'airo.  
Vesp. = Nad e Juil de en contras.)

Vesp. = Partes de vo.

Vesp. e Georg. = Boa viagem.

Vesp. = Demorarme may nações,  
que a condicio por momentos  
deve aqui logo elegar.

Amoy. = Bella dama Embaixadora  
tãa or nois or comprimentos  
que a condicio obai, e ofito  
horas juntas cortyar.

STW 2<sup>o</sup>  
STW 2<sup>a</sup>

Vista de praia com cara de pato em  
frente, e outra may casa. Venie  
degar duas julias, de lua d'ella  
deum barco a condicio Olim.  
pia com a acompanhamento.

Cond. = seja luvada de pães  
e de mar or de vey todo  
Bois felicemente de gamos  
Roberto, a condicio tumba  
daminã bellera e fama.  
Aqui d'Amor, e Himeneo  
de Sarzana a condicio acompanhada



Sera Egiptus aperat do fada uniano  
Do fitho do Marquer de Bulipano.

Mas e legar cu nai duo de repente  
Ao Morgado do Cairo, e bello Egipto,  
Em flor me parace darlle avio  
Que parace ad vai, cao fitho de unio

Porem se eu nai me engano  
Hum Honrico Real eu vejo alem. - aportando p.  
De bom grado alle eu me em camin E. acacade p. a

Cali eum tuado de bom gosto  
Farei como o meu, e bem me esteja.  
Ad Via.

Dura a governo o Egipto  
Por voi meubem sugiro,  
Eguay amante, pombos  
Ataremos sempre unido.

Minha amada avorio brio,  
Ojete en cantador  
Fara' morrer aos Amante  
Si maon de cruel Amor. - Enda

@ M M M 2<sup>a</sup>

Vista de ceiro de campo de  
Verminal de ceiro e eum camione.

Veji. = Desgracada de mim, q me succede.  
A Londres e ja elegada.  
O perigo esta virado.  
Se a Condena falla ad vai, ce perigo fitho.



Tu em tanto te apressas,  
E as teq' compansandias fare avias  
Que quanto cu desordens aprromptem logo; Parte  
Neste caso segueo courage, e engenho {ocampo  
O vencer, ou morrer. E todo o compenhe. nes.  
Aquelle q' aponto esta  
Depender se bem amado  
Palpitai sente no peito  
A florada' amantada.

A minha alma eu nao, nao sei  
Como adevo socorrer.

Antes se perca  
Caca, e Moindor,  
A Villa, or Campeon,  
Or numero servos,

Mas meo Georgino  
Perder nao quero.

Parte apressado  
mente

SCENA 3a

Georgino com vertido de outro mi-  
randoso todo. Depois Juliano  
seguindo de creator.

Georg. = Seria engracado, e bella coiza  
seu q' cega me acan...

Jul. = Como achou. Pois tu naõ vites  
Retrato elegante q' te trouxa  
A' pouco da condessa a secretaria?  
Se e certo q' com ella se parasse



O meu filho Marquer, toma o partido;  
 Poi' acento q' dama desta sorte  
 Gará' panna o campo, emu' a sorte.  
 Se se attende a' antiga alta provaria  
 Lá' na casa Partia Avri mi' tem,  
 Corigem vai buscar mesmo a cartago.  
 Da sua geracao em toda a idade  
 Vai qualquer entroncar na Eternidade.  
 Se lhe busca sciencia, ella E sua Palla  
 E graa de deusas, ella E Venus,  
 Eabelera q' a roya fer' poi' gogo  
 Durara' de ser bella tendo a' vida.

ACTA 7a

Que Vezina no fundo do teatro  
 Vertida ricamente com grande  
 acompanhamento.

Dulcy. = Mar q' uyo! O bella coiza!  
 Alegria o' Marquer, ad' esta a' gloria.  
 Mostra q' e' cavalleiro, q' teni garbo.  
 Eya tua tornura aq' se' p'ria  
 Dul condessa obter amad, e agrada.

Georg. = O carite, meu sai!  
 Esta minha cabeça bem q' dura  
 Avim mesmo e meller q' dum cabana  
 A' condessa farci sentir se'rio  
 Debingua' site em cia dum calopino.

Dulcy. = Care ver o' meu filho, o teu talento.



Georg. = Quem & uxo! He Vespina.  
Vnde entendido onegocio  
Devo calarme  
Vudo iri bem.

Julian. = Eii aqyora; rubeas atento

Georg. = Homio ciudad iro fira  
ofares de eum conyrido conyriments.  
Sala Vespina cor ditto.

Georg. = Detente ol bella e bria

Por piedade e jara,  
Que ortey olly roubadore  
opisto metrepiana,  
E roubado coraca.

Porti gritando esta.

Que reparare meu Pai?

Majisto Enado

Exute orcto.

Veja e eum burro

Como eu, mai lingua

Carregará

Fraila gut morglen....

Ita e burdeso, e temos euma.

Muliercula mea spe

Ita e latim, e temos dua.

Madameiselle je sui tres eum ble.

Ita e frances, e temos tres.

Pairindo, meu Pairindo.



11  
Nad ve q. cu meymero  
Por a onorte agrada.  
Porem voi como onjió  
M'estay sempre a atromentad.  
Carde q. a alma  
Me sabe de puto  
se máy fallad.

Sup. - (Quanto Eu bello onco Georgino.)

Subj. - Ol q. d'uta. Ol q. animal

Dax remedio atudo eu vou.

Cyora Illustrissima,

A fama illustrante

Do merito vovo

Enle on cyraon

Do Norte, edo Sul.

Com boa vontade

Concede do fillo

A maã de onorte

Vovo logro oellar q. de vuljiano.

Por isso cyraon

Vex em muy diaz

Dellos Amprolos

Que eu de ser vavos

Detrono tal.

Caros máy belloz

Devoj darã.

Demudo que....



Dado q' syu  
Depois cum viris  
Muy puro, edoce  
Detal varillas  
Veris corre.

Georg. - Bom dia a' vossa senhoria,

Vesp. = A tantos compromentos  
e simplicidades patavias.

Com Livres penicamentos

Eudwo responder como costume.

Georg. = A caso referas a' Suplicas Esq.

Vesp. = Vou caridade viray de'la viage

He quite vos sentey nesta cadeira

Podendo assim fallar muy a' vontade.

(Deixando a' parte aqui, q' curvado logo)

Vesp. = A nad' sendo illarg. e' se' ficio B  
Certamente teris medo.

Georg. = Meu Paisinho nad' se'va,  
Vou nad' sei q' esta Espora  
Em se vido me farea.

Vesp. = Sena' ficate d'arei

Mil bofetoy nella cara. - <sup>te</sup> cap. a' Georgina e' reva

Georg. = Eu na' sy q' Eudwo vier.

Vesp. = Sy Eudwo fared nad' sei.

Vesp. = e' oudegrada  
Elle me guarda

Dize, e depois

revolta de la.



Georg. =

Galando esta SB  
Equari ad uirile  
Oq ella d'ira.

Ambij. =

Calver q amol  
Arim refaria.

Georg. =

Eufarici oq ella far.

Vejp. =

Oq ella far ufarici.

Georg. =

Al, ad, ad, ad.

Vejp. =

Al, ad, ad, ad.

Georg. =

Al, ad,

Vejp. =

Voi etaij rindo.

Georg. =

Al sim renloro.

Vejp. =

Entad q tem.

Eufaric amol,

Eno mu puto

Omic losada

Sai como eu' frango,

Pijii, pi, pi.

Georg. =

Comu quando atr

Iunto reu

Sai qual galinlo.

Co, co, co, co.

tejanoy amante

Senlor sim.

Deficuldade

Wito nu' la.

Ambij. =

Vase u' Madama,



edobai sua - - - - - Vadse

Acto 5<sup>o</sup>

Com avista antecedente de

Attondesa Olympia ricamente ve-  
tida dando obras adon. Eruo eiro  
e seguidas demay erado, e de noii  
Julizano e Georgino.

Cond. = Asuma min eu igual sobata ai im!  
Fares me aqui esperad eu may de lica' Eora  
sem q' algum fares salla venda aqui  
May emfim elle q' deged. - - - - - ollando p' a scena  
May tendorey meus bem vonda...

Julij. = Hua coiza medricey antey detudo.  
quem sou vo, quem soy - - - - - admirado

Cond. = Isto e bello, eu sou a Eporas.

Julij. = A Eporas, filha, e esta.

Georg. = Quantay lida e eporas, diga meu Pai?

Cond. = A verdade eu me admiro  
que lica' muller qual eu sou  
Por vo seja aco thido de lica' tal mod.

Julij. = May a Eporas outra vez ja veio aqui.

Cond. = Veio aqui! Como! quando!

Julij. = Eu orneimo avos pergunte  
Noi ambos fomos buy calla,  
Noi ambos arcebemos,

E em nona cara entrou.

Cond. = Qual foi a temeraria! Qual foi ella,



Que o meu nome tomou illytre, e grande.

Vulpi. = A Espora q' nos vimos  
Era Olympia Condessa certamente.

Cond. = He injunctura, e enganoso.

A Condessa sou eu, q' fui chamada,  
Encita cara recubida.  
Por vos eu deo ser; ou de outra sorte  
Eu farei vos a cara Vulpiana  
Sou Olympia Condessa de Sarrama.

Vulpi. = Eu nada sei q' eu de farei....

Georg. = Isto e injunctura....

Cond. = Injunctura vossa e esta....

Vulpi. = Onde tendy vos atesta.

Georg. = Nos faremos senhora, vos quem somos.

Cond. = Penias nos dizeis, e faremos.

Aria.

Darme incomodo terrame  
Domeo riu alto Palacio,  
E Espoij de tatar me a sim.  
Esta afronta, tal injuria  
Voleiros, vilaois ruins  
e sempre de duras de soffres.  
Regeres Baroes, Marquesses  
Com mil crurados na q' quis.  
Quom tal caso peniaris!  
Que viene eu com m'uspranta  
Minda injuria de aquis.







Dafingida condica por depresso

A este odecasio equando ay lusa - luvanta ay lu-  
Vejj. (Desgracia da demin! Hum d'raffio!) Vejj de la

Julyj. =

Seuon Cavalheiro  
De esperas nos,  
Que ao campo vrimos  
Antes d' hum Eora,  
Lai vos diremos.

Nona tenca  
Com grada, brocel, emay lancia  
(se prompta nae lora  
Normal dar remedio  
obai may ofillo  
Valer morvera. ----- Varie

Vejj. =

Georg. = Ah! onde Pai nos q' furemos?

Julyj. = Ah! Calate. Marquer nae seja tolo  
quem nacio como nos d' origem nobre  
Deuara d'raffio nunca deve,  
Apreta de saber q' em raro campo  
Porde a Eprou, orfilla, con Morgador.

Georg. E'is' clamay aisto bacatella?  
Eu furei por salvar a minha pelle.

Julyj. = Oh! indignos sentimentos  
Detat Pai hum fillo tem.

Georg. = He esta briga meu Pais, ao mouro fora  
Ou inda com foue alada emjuno....

Julyj. = Callate indigno.



Vem animal

Alli no Arrenal

Amboy uenno

Denonno Avri

Ai army ventur;

Rondesem ~~conuira~~ uclar deueno

Alanca ofyruete o elmo, cauyado.

SCOTA 76

Vista de Lamyis.

Veypina com laudadorey armados.

Veyp. =

Agora q' ictal noyorigo

Tanto ofillo como o'as;

Voi amigos ictai attenti:

Etanto q' os combatentes

Dey army laniamem mad

Crouerai adu bulipanis

Detoso operigo liurat. — Vadine os laudadorey

Avio logo amigo Avumei

Guiraiy admbos saluar. — Retirare outra vez  
ao baptido

SCOTA 76

Alondella Olympica da parte op:  
porta com of luy cready armados.

Cond. = Muy guerreroz venudorey,

Damunha raras de fenece

Neste duels lauri to mar.

Voi em tanto retiradoy

Daquelle lad. ictariy,



Ofim da briga a cyruar. Retraire os creados  
Sobre o alley da d'os  
Das novas armas orais,  
e sey effeitoz tentis deuem  
tanto obito, como o bas:

Quem eu sou alley da d'os  
D'os ad'os me perdad,  
Porém tarde eu de ser ja.

• UMA 9ª

Georgino salindo da casa armada, e  
atras delle Juliano do mesmo mod.

Georg. =

Atreunfar me a lama  
Da lousra a deryo,  
Eomeu inimigo  
No clad caliva.

Julij. =

A' guerra me a lama  
Combeta guerrera,  
A' mesmo os pulcro  
O inimigo abria.

Georg. = Segui voi os deos da Armas.

Julij. = Acendi grande delona.

Ambr. O valor deute meu braço  
Deminda alma a valentia.

Aparecem os creados da lousra armada.

Georg. = Que de ad' eu vejo? Tremendo

Julij. = Libo que dejas... Tremendo  
Fillo coragem.....



Georg.: Aqui estoy pronto.....

Vulpi.: Nad dermainy coracod. - querendo porre em guerra

Georg.: O que temor? - do mesmo modo

Ambos.: Eu quero o abento  
Falta o valor.

O doii' creador temitem em guarda ame-  
açando abulijano, e a Georgino que  
no mesmo tempo de sua calet no  
clad a espada.

Vulpi.: Meu senhor deragad.....

Georg.: Heas jago meu senhor.....

Vulpi.: Socorro.....

Georg.: Ajudame.....

Ambos.: Acudi gente  
Por caridade. levantad a arma e defendem

Ai! ai! ai! ai! ai!

Acudi gente

Por caridade.

O creador de Jesus a taad ad doii'  
da londona, estey secretad.

Vulpi.: Victoria, alegria!

Euja voume embora. - a Georgino

Georg.: Eii aqui vem denovo outro fraaco -  
Vendo vir o creador da londona

Vulpi.: Tante forte, meu fillo,  
Nad derempary o campo.

Georg.: Dizey bem, dizey bem?



Eu viudo em mim. . . . . Defendendo

Julip. = Detente. ....

Georg. = Morre.

Emq.º brigão, vem o exado de Neprina a-  
taua em dalondua e o poe em fugida.

Julip. = Toma. ....

Georg. = Outro. ....

Julip. = Morre. ....

Georg. = Cide. ....

Julip. = O Cai. ....

Georg. = Arimaes.

Ambos. = Este golpe la vai sobre ti.

Julipano e Georgino toma o saje e jul-  
gardose l'ondoy do campo cantad por  
Neprina.

Georg. = O Cai.

Julip. = O Bile.

Amb. = Venhamos.

Os frios brides.

Vai estes brades

Carar sem velot.

Neprina condito.

Nepr. = Marques eu me conio

Cois con gloria triunfante.

Com a cluma dy meos servos.

Eu vos vim mesmo ajudar.

Por livar o meo bem, e o dai salvar



Em Socorro os meus servos foy juntat.

Enquanto Vespina falla com Georgi-  
no vai Juliano dar os agradecimen-  
tos aos seus creados pelo Socorro que  
lhes deu.

Julio: - Assim se grande lavoura,  
Amada e condemna:

Euvi d'um y agora  
Omio filho is Espora.

Georg: - Oh gots, oh alegria

Ambr: - Mas repod emaior dar.

Julio: - Pois eu vou em tanto seara  
Estas nupcias preparat.

Vãto

Vsp. e Georg: - Fiel Espora amado bem  
Fiel Espora amado bem.

Si deo foy avel pena,  
Diti minha Alma apronde  
lo por gots e supria.

Vãto

Juliano fallando com Ecom creado,  
e Condema; e depois Georgino  
e Vespina

Julio:

Donde a sena besta  
Falia e condema

Pois que deusa  
Fallas comigo.

Vãto Creado

Calves q' intente



Agora euwadia,  
Euom tui dama  
Ioi bon fratas.

Amada filha arvejina  
Filho adorado... algosino

A Julia Olympina  
Mequer fallar.....

Mas ella vem  
Voii encontrar.

Senho q' o bai

Judo de cubra - Deuagar a Vejjina

Calla meu bon  
Judo acabou

Eaq' esta feito  
Vai redexar.

SEM VITIMA

Alondrea com aqompantam<sup>to</sup> condito.

e sendo Marques

e bio cum vilad

Coii nad cumprites

Vouos ajurtes.

O Meu creador

Forad supruos

Forad defestas

sem batallas.

E voi sendo

que aminda cara

Georg. =

Vup. =

Cond. =

Julij. =



Hoje viestes  
Valia, fingidas;  
Garando eras.

Que vias condemas  
La' de Sarramas,  
Guarando por tombo  
D' Eypora nome  
Vos usurpas.

Cond. =

Cois vos nao vedeis  
Cois enganado  
Vos julgais ser  
Esta a condema!

Ella e Uespina  
Vossa virinda,  
A Laura do  
De Celio filha.

Que eu pouco tempo  
Devorio filha  
Sem outra amante.....

Julgi. =

Eu o meu nome.....  
Que eu isto devagar.....  
Mas nao sabeis:  
Que caro e isto.  
Quem tal forjou.

Responde ingrato  
Indigno filho. — —

Quem e! quem foi

a Georgino



Que isto inventou?

Georg. =

Pay adorado . . . . . tremendo

Ella e meu bem,  
Eu sou seu esposo  
cada mais sei.

Vesp. =

Por vossa filha  
Deus d' Amor  
e do ternos prestes  
estay cravou. - com afeto a Zulipiana

Zulip. =

Ai demora... gague... of Diery!...  
e into gelarme... eu tremo!...  
Olhosas palpita, e freme  
Eu nao sei q' eu sei fazer.  
Ilustre sangue offendido  
Demora a vir Zulipiana. - quando p' or letatoy  
A' eyta do proprio sangue  
Este caro teide emenda.

Georg. = (Meu Pai tem razão.)

Vesp. = (Esta bem agitada.)

Cond. = (Do Pai temo do.)

Vodj. = (Que se Eade fazer.)

Zulip. = Voi se estais ja desmorado  
Ja nao vejo algum remedio  
Emvira mesma innocencia

It's podi acreditar. - a londeca

Cond. = Voi desmoray em vad - com despreso

Esta offensa q' eu soffri



Eu nae pora perdoad.

Georg. - Perdo avios por mesca. - - - - - a condica

Vejj. - Onollo amor encuberto.

Ambn. - Non zis isto praticar.

Cond. - Vuy euura, nai acerto.

Sou muller, edesta offensa

Vinganca em voi Eis tomad. - - - - - Comida

~~Arretrax tanto rancor!~~

Julis. - (Orremedio eu tho daveri.)

Condennada de q serve

Onutui tanto rancor!

Sou vivvo qual soui voi,

Edo meu amor em proveo

Voi offereço amas de Esporo.

Georg. - (Vede tu tai bem Veyrina.)

Veyj. - Eu tai bem nobre e honora

Voi serci noia, e creada.

Com submissa obediencia.

Georg. - Eu fillo, e servo serci.

Julis. - Serci Esporo conitante.

Cond. - A toda alora, atodo oiy tante

A voriai ordeni entaxemos.

Cond. - Cia porii, isto acabemos.

Davolia mad oprenda

Leja omay firme leal

Do vorio fiel amor.

Georg. - Esporo felice



Empres gromes

Dous effeitos

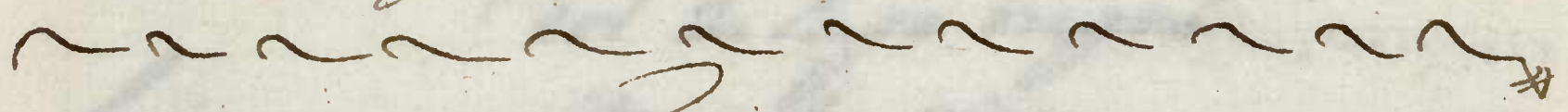
Delum puro amad.

Que bom prared

Que felis dia,

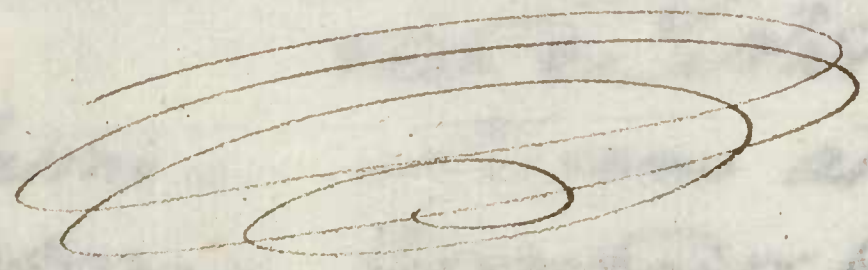
Adã lu' no Mundo

Gosto melloz.



Sim

A. D.



Obra de ... 1789





Handwritten text at the top of the page, including the name "John" and "of the County of..."

Decorative flourish and signature area with a large, stylized initial or name.

Decorative flourish or signature element.

Handwritten text, possibly a date or reference number.

Main body of handwritten text, appearing to be a list or series of entries, possibly related to land or property.